



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL - CAU/BR**

ATA DA 41ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA, REALIZADA EM 23 e 24 DE ABRIL DE 2015.

1 Aos vinte e três dias do mês de abril de dois mil e quinze, às nove horas, reuniu-se o plenário do
2 **Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR**, Confederação Nacional dos
3 Trabalhadores no Comércio - CNTC, Av. W5 Sul – Quadra 902 - Bloco C – Brasília/DF. Sob a
4 **Presidência** de Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz os **Conselheiros** Anderson Almeida, Heitor
5 Antônio Maia das Dores, Oscarito Antunes do Nascimento, Claudemir José Andrade, Hugo Seguchi,
6 Napoleão Ferreira da Silva Neto, Luiz Augusto Contier, Anderson Fioreti de Menezes, Maria Eliana
7 Jubé Ribeiro, Maria Laís da Cunha Pereira, Ana de Cássia Moraes Abdalla Bernardino, Celso Costa,
8 Maria Elisa Baptista, Mariano Conceição, Hélio Cavalcante Lima, Manoel de Oliveira Filho, Fernando
9 Diniz Moreira, Wellington Carvalho Camarço, Luiz Fernando Donadio Janot, Fernando José de
10 Medeiros Costa, Gislaine Vargas Saibro, Roseana Vasconcelos, Luiz Afonso Maciel de Melo, Ronaldo
11 de Lima, Marcelo Augusto Costa Maciel, Luis Hildebrando Ferreira Paz e José Roberto Geraldine
12 Júnior. **Convidados:** Eduardo Nardelli – Secretário Executivo do CEAU e José Eduardo Tibiriçá -
13 Ouvidor Geral. **Secretária Geral da Mesa:** Daniela Demartini Fernandes. **1. Abertura:** O presidente
14 **HAROLDO PINHEIRO**, às nove horas do dia vinte e três de abril de dois mil e quinze, iniciou a 41ª
15 Plenária Ordinária do CAU/BR. **2. Execução do Hino Nacional Brasileiro:** O presidente **HAROLDO**
16 **PINHEIRO** pediu que todos, de pé, ouvissem a execução do Hino Nacional Brasileiro. **3. Aprovação**
17 **da pauta:** O presidente **HAROLDO PINHEIRO** perguntou se todos estavam cientes da pauta da
18 reunião e se tinham alguma informação ou alguma solicitação de informação por parte do plenário.
19 **4. Aprovação da Ata da 40ª Reunião Plenária Ordinária do CAU/BR:** o presidente **HAROLDO**
20 **PINHEIRO** consultou os presentes se havia necessidade de algum ajuste. Na ausência de
21 manifestação, a ata foi aprovada com vinte e um votos “sim”, nenhum voto “não” e três abstenções.
22 **5. Comunicações:** O presidente **HAROLDO PINHEIRO** disse que o coordenador do CEAU não
23 estava ainda presente e inverteu a ordem aguardando a chegada do mesmo. Solicitou ao colega
24 Tibiriçá que fizesse o comunicado da ouvidoria geral. O ouvidor do CAU/BR, **JOSÉ TIBIRIÇÁ**,
25 relatou sobre a importância da implementação da Rede Integrada de Atendimento que vai procurar
26 atender com a melhor qualidade os colegas do Brasil todo, inclusive sendo referência de
27 informações para todos os funcionários do conselho que tenham dúvidas a respeito das
28 interpretações e das orientações que serão dadas. Falou que a ouvidoria tem tido contribuições dos
29 estados, dos colegas de Santa Catarina, Ronaldo e Bonetti, no aperfeiçoamento das ideias,
30 juntamente com os colegas de São Paulo e Paraná, presidente Beleza e presidente Jefferson,
31 respectivamente. Lembrou que foi identificado na ouvidoria um percentual muito alto de
32 atendimentos. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** agradeceu e chamou o colega Luiz Afonso,

33 coordenador da Comissão Eleitoral Nacional para fazer os comunicados da comissão. O conselheiro
34 **LUIZ AFONSO** disse que a comissão está trabalhando na evolução do Regimento Eleitoral, naqueles
35 pontos que existem alguns problemas, algumas dificuldades com mandatos, com registro,
36 comparando com o regimento eleitoral de outros conselhos etc.. Informou que até o momento,
37 seguindo o prazo daquela comunicação que a presidência enviou para os CAU/UF e para os
38 conselheiros, que receberá contribuições até o dia 3 de junho. Disse que a comissão ainda não
39 recebeu contribuições alguma. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** agradeceu e disse que a
40 presidência vai reiterar os pedidos de contribuições para os CAU/UF. Convidou o coordenador
41 adjunto da Comissão de Política Profissional, colega Hélio, para que informasse os assuntos da CPP-
42 CAU/BR, na ausência do coordenador titular. O conselheiro **HÉLIO LIMA** disse que na comissão
43 estava sendo discutido o Seminário de Assistência Técnica e que o mesmo será realizado em
44 Alagoas no início de agosto de 2015, com a participação da Caixa Econômica Federal, Ministério das
45 Cidades, SEBRAE, CAU/BR, IAB e outras instituições. Mencionou sobre o edital de patrocínio, para
46 Assistência Técnica, lançado pelo CAU/BR, que receberá inscrições de projetos até o dia 15 de maio
47 de 2015. Complementou dizendo que a CPP-CAU/BR irá trabalhar juntamente com o conselho
48 diretor na seleção dos trabalhos e dos projetos apresentados, os quais farão jus ao patrocínio.
49 Informou que a CPP-CAU/BR decidiu trabalhar o tema da Responsabilidade Civil dos Síndicos em
50 Obras de Reformas em Condomínios. Disse que a comissão verificou a necessidade de atuar, de
51 maneira mais efetiva, em uma política de relacionamento com os atores do CAU/BR, os CAU/UF, os
52 profissionais e o público em geral. Concluiu dizendo que isso foi uma decisão tomada recentemente
53 de atuar mais efetivamente no delineamento dessa política, trabalhando juntamente com as outras
54 comissões e assessorias, particularmente com a assessoria de comunicação. O presidente
55 **HAROLDO PINHEIRO** disse que estava à disposição para qualquer assunto, disponibilizando os
56 setores administrativos do CAU/BR caso houvesse alguma necessidade, bastando encaminhar a
57 solicitação à presidência. Convidou a colega Lana, da Comissão de Política Urbana e Ambiental para
58 o relato da sua comissão. A conselheira **LANA JUBÉ** informou que a CPUTA-CAU/BR estava
59 analisando projetos de lei que estavam tramitando tanto no Senado, quanto na Câmara, sendo a
60 maioria deles que altera o Estatuto da Cidade, muitos deles de forma inconstitucional. Disse que
61 seis projetos de lei já estavam com seus pareceres encaminhados à assessoria parlamentar.
62 Complementou dizendo que dois outros projetos de lei foram reenviados pela Assessoria
63 Parlamentar do CAU/BR para que a CPUTA-CAU/BR os analisassem de maneira emergencial.
64 Concluiu dizendo que a prioridade naquele momento era conseguir acompanhar aqueles projetos e
65 conseguir, com a discussão com os CAU/UF, começar propor matérias que sejam de
66 aperfeiçoamento dos planos urbanos e das questões ambientais das cidades. O presidente
67 **HAROLDO PINHEIRO** disse que a pauta para aquela reunião não estava tão pesada e caso quisesse
68 destacar algum projeto de lei daqueles, o mesmo poderia ser apresentado ao final da reunião.
69 Prosseguiu convidado o colega Fernando Diniz, coordenador da CRI-CAU/BR para que fizesse as

70 comunicações da comissão. O conselheiro **FERNANDO DINIZ** informou que na última reunião de
71 comissão foram estabelecidos cinco pontos de pauta principais: Mercosul, o encontro do Rio 2020,
72 o acordo com Portugal, o encontro com os norte-americanos e o acordo com a Costa Rica. Em
73 relação à CIAN foi feito um relato detalhado sobre a participação na última reunião, mas que a
74 matéria irá voltar na próxima reunião de comissão para complementações. Em relação ao Rio-UIA
75 2020 o conselheiro Janot apresentou os documentos principais: o organograma, a composição e
76 outros, dando andamento dos preparativos do congresso da UIA. Disse que o terceiro ponto foi o
77 que tomou mais tempo. O acordo de Portugal e a visita aos americanos, trabalhados juntamente
78 com a CEP-CAU/BR, precisam de uma série de ajustes. Em relação aos americanos, disse que trouxe
79 um quadro dos principais programas que a AIA, o NAAB e o NCARB que ficou para ser estudado,
80 mostrando como era o processo de educação continuada, o programa de residência técnica
81 oferecido pelo NCARB, a educação continuada pelo AIA e pelo NCARB e a acreditação. Sobre a Costa
82 Rica falou que estavam trabalhando em cima da primeira versão do memorando de entendimento.
83 O conselheiro **GERALDINE JÚNIOR** complementou informando que em breve haveria mais uma
84 reunião da coordenação executiva onde deve ser pautada a aprovação do regimento interno da
85 CIAN e que deverá ser aprovado em uma próxima oportunidade. Disse que o regimento é o que
86 prevê a participação oficial do CAU/BR nesse organismo internacional. Concluiu dizendo que, na
87 última plenária, o acordo marco já tinha sido aprovado, assim, já existindo um normativo que
88 previa a livre circulação de profissionais. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** agradeceu aos colegas
89 Geraldine e Fernando, da Comissão de Relações Internacionais. Chamou o colega Fernando Costa
90 pela Comissão de Ensino e Formação. O conselheiro **FERNANDO COSTA** disse que receberam na
91 última reunião de comissão representantes do Ministério da Educação, representantes da
92 Secretaria de Regulação do MEC, Professor Rubens e a Professora Sheila. Informou que foi tratado
93 na reunião dos novos cursos que estão chegando e novos cursos que não dão entrada a tempo no
94 processo de reconhecimento. Disse que houve a participação do representante da ABEA que estava
95 cuidando dos processos de manifestações técnicas de processos que estão tramitando no MEC.
96 Informou que a comissão iria fazer uma apresentação para o plenário sobre as atividades da CEF-
97 CAU/BR, pois sentiam que havia um desconhecimento de muito, devido a grande renovação no
98 plenário. O conselheiro **LUIZ JANOT** disse que a comissão continua com sua relação direta com os
99 processos de fiscalização que acontecem nos CAU/UF, evidentemente que isso traz uma reflexão
100 que estejamos paralelamente estudando para trabalhar e orientar para que alguns desvios ou
101 algumas questões de interpretação não sejam repetidos. Ressaltou o ponto importante que foi a
102 participação da CEP-CAU/BR na reunião do CEAU, do Conselho de Entidades de Arquitetura e
103 Urbanismo, que aconteceu semana passada em Salvador, onde debateram uma série de questões
104 que é do interesse da CEP-CAU/BR, por exemplo: a implantação dos (CEAUs) nos estados, a
105 proposta de revisão das diretrizes curriculares nos cursos de graduação, um seminários sobre
106 concurso público projeto de arquitetura, o estabelecimento de um conselho gestor do congresso da

107 UIA no Rio e outros. Informou que trazia o acolhimento do memorando de entendimentos de
108 acordo de cooperação do CAU/BR e a UNOPS, que é o escritório das Nações Unidas para serviços de
109 projetos, que seria relatado naquele dia, mas que foi transferido para a próxima reunião, tendo em
110 vista algumas sugestões que foram feitas pela própria comissão ao analisar o documento. Informou
111 que a CEP-CAU/BR apreciou e aprovou um memorando de resposta às questões que foram
112 apresentadas pela FNA sobre o ofício da Caixa Econômica, que era da atualização das atribuições de
113 cargos dos arquitetos da Caixa Econômica. Concluiu mencionando que houve uma reunião da CEP
114 com o Presidente Haroldo, onde estava presente o consultor especializado em Direitos Autorais na
115 Arquitetura e Urbanismo, Leandro Flôres, sobre um projeto de lei para alterar a Lei de Direitos
116 Autorais que está sendo desenvolvido pelo Ministério da Cultura. O presidente **HAROLDO**
117 **PINHEIRO** agradeceu ao colega Janot e solicitou a colega Gislaine que falasse sobre a COA-CAU/BR.
118 A conselheira **GISLAINE SAIBRO** disse que a comissão estava tratando de um projeto de resolução
119 sobre procedimentos para aprovação de atos administrativos, onde foi elaborado um fluxograma
120 considerando todos os trâmites necessários para aprovação de uma resolução. Informou que
121 estavam também tratando da regulamentação de escritórios centralizados, dessa vez levando em
122 conta a questão das representações em si, que não seriam apenas em sedes físicas, mas uma
123 possibilidade dos CAU/UF terem algum tipo de representação como prevê a lei, sem que implicasse
124 na constituição de uma sede física. Disse que gostaria de deixar registrada a situação dos
125 regimentos dos CAU/UF. Regimentos homologados são doze: Paraíba, Rio Grande do Norte,
126 Amazonas, Roraima, Acre, Amapá, Ceará, Piauí, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e
127 Alagoas. Regimentos reencaminhados após diligência são sete: Goiás, Tocantins, Sergipe, Rio de
128 Janeiro, Distrito Federal, Maranhão e Bahia. Regimentos internos prontos para análise que estão na
129 COA são três: Mato Grosso do Sul, São Paulo e Mato Grosso. Regimentos internos para análise são
130 quatro: Pernambuco, Paraná, Espírito Santo e Pará. E regimento encaminhado sem documentação
131 necessária é um: Roraima. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** chamou o colega Nardelli para o
132 relato do Colegiado de Entidades enquanto aguardavam os colegas da comissão de finanças e da
133 comissão de ética. O secretário executivo do CEAU, **EDUARDO NARDELLI**, informou que tinham
134 iniciado o processo de incentivo à abertura de CEAU nos estados, realizando em Salvador a última
135 reunião. Disse que durante a reunião conseguiram ter uma discussão madura sobre o evento,
136 destacando a importância de trazer um congresso internacional como este para o Brasil em 2020.
137 Ressaltou o compromisso que na verdade todas as entidades têm com o evento. Informou que a
138 próxima pauta do CEAU será exatamente a organização do evento e como as entidades devem se
139 articular entre si, não apenas para garantir operacionalmente que o evento aconteça, mas com a
140 própria pauta, com seu conteúdo. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** convidou o coordenador da
141 CPFi-CAU/BR para fazer os comunicados da comissão. O conselheiro **ANDERSON FIORETI**
142 informou que a comissão estava estudando uma possibilidade de elaboração de uma resolução ou
143 norma para negociação dos débitos que os arquitetos têm com o conselho. Falou a respeito da

144 inclusão das receitas e despesas dos conselhos profissionais no orçamento da União. Uma minuta
145 de projeto de lei que estabelecia que os recursos dos conselhos profissionais, todos os conselhos
146 profissionais fossem incorporados ao orçamento da União, que o tema tinha origem em uma análise
147 do Tribunal de Contas da União que a partir da obrigatoriedade dos conselhos enviarem as suas
148 contas para o TCU acerca dos volumes tratados pelo conselho, que eram bastante altos. Assim, o
149 governo encaminhou ao Ministério do Planejamento uma determinação de um estudo de um
150 projeto de lei para incorporar tudo. mas foi retirado até 2016. Disse que, pelo menos, até 2016 não
151 existira um fantasma rondando. Informou que a comissão recebeu o relatório técnico preliminar do
152 estudo do novo valor da diária e a comissão pediu ajustes nos estudos e muito provavelmente será
153 pautada na próxima reunião. Outro assunto também foi sobre os ressarcimentos que o conselho
154 deve aos arquitetos. São inúmeras solicitações de ressarcimentos feitos pelo Brasil, o impacto disso
155 no CAU/BR é que esta decisão a ser tomada pelos CAU/UF que impacta obviamente na arrecadação
156 de 20%, refletindo no CAU/BR. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** iniciou o relato da presidência
157 informando que tem sido enviado semanalmente para os colegas conselheiros as atividades da
158 presidência, não sendo necessário abordar item a item. Destacou alguns pontos que talvez
159 pudessem interessar mais e provocar alguma sugestão, alguma contribuição dos colegas.
160 Mencionou atuação no Congresso Nacional juntamente com a assessoria parlamentar e
161 institucional, com o apoio das comissões de política urbana e política profissional, dizendo que tem
162 buscado os deputados e senadores que estão à frente de comissões que tratam de assuntos de
163 nosso interesse. Falou que houve duas reuniões do colegiado de governança do centro de serviços
164 compartilhados necessárias, embora normalmente essas reuniões sejam feitas trimestralmente,
165 com mais distância, mas houve a necessidade de fazê-las no início de ano, primeiro por conta da
166 modificação do próprio colegiado e por conta de um termo de referência para a licitação do
167 próximo lote de carteiras de identidade profissional. E agora a responsabilidade foi transferida para
168 os CAU/UF, como determina a lei. Disse que o CAU/BR teve uma participação no vigésimo quinto
169 Opera Prima. Ressaltou que houve uma reunião em Brasília envolvendo os advogados do CAU/BR,
170 dos CAU/UF e dos sindicatos estatuais de arquitetura e urbanismo que tratou de uma ação
171 coordenada e alinhada sobre a Resolução 51 que está em plena validade, com exceção do estado de
172 Minas Gerais, onde há uma liminar suspendendo parte dos efeitos nos limites do estado. Informou
173 que o CAU/BR participou da reunião ordinária do Conselho Internacional dos Arquitetos de Língua
174 Portuguesa, na Índia, que tiveram colonização portuguesa, inclusive aquelas mais pobres que nunca
175 tinham participado, como Timor Leste. O tema daquele fórum: “No Caminho para o Rio 2020”.
176 Informou que o primeiro vice-presidente, o colega Anderson, esteve representando a presidência
177 na reunião do CEAU e na reunião em Florianópolis, sobre a cooperativa de crédito. Disse estava
178 cobrando alguns ajustes no convenio com a UNICRED, dialogando com o novo presidente da
179 instituição, enfatizou que na próxima reunião haveria uma participação mais intensa do CAU/BR e
180 dos CAU/UF, quanto ao lançamento das cooperativas nos estados. Falou que a intenção do Portal da

181 Transparência seja definitivo e que fique pronto no final de junho ou até meados de julho,
182 possibilitando o acesso em tempo real as informações. Disse que a página no Facebook alcançou a
183 marca de 120.000 seguidores e que mais de 60.000 pessoas tem acessado diariamente informações
184 que são colocadas na página do CAU/BR. Finalizou passando a palavra para o coordenador da CED-
185 CAU/BR para as comunicações da comissão. O conselheiro **NAPOLEÃO FERREIRA** informou que a
186 comissão deliberou dois processos que serão apresentados na plenária. Informou que o colega
187 Renato Nunes encontrava-se adoecido, e como se sabe, ele tinha feito um pedido de vistas da
188 proposta de resolução a respeito de encaminhamento em casos de impedimento da maioria dos
189 conselheiros para o julgamento de processos éticos, encaminhando a proposta e que a mesma
190 estava em pauta, após muitas contribuições, particularmente da presidente do CAU/RN, Patrícia
191 Luz. Ressaltou que uma questão que estavam colocando em pauta com as comissões estaduais,
192 trazidas para o plenário e para a Assessoria de Imprensa e Comunicação do CAU/BR era o tema
193 Reserva Técnica, propondo uma campanha nacional. Solicitou se outro conselheiro, participante da
194 CED-CAU/BR, gostaria de complementar algo. O conselheiro **LUIZ AFONSO** disse, quanto a Reserva
195 Técnica, que o CAU vai atuar conforme denúncias, não indo atrás de fornecedor e/ou lojista, mas
196 orientando e analisando as atitudes éticas dos arquitetos. O presidente **HAROLDO PINHEIRO**
197 reforçou que a função principal do CAU é de início orientar e que a campanha proposta seja
198 colocada no orçamento e na pauta, sempre com a supervisão da Comissão de Ética. Falou que era
199 intenção do CAU/BR, a partir daquele ano, que as campanhas de divulgação e de informação sobre a
200 nossa profissão não fossem concentradas apenas no final do ano, mas que pudesse ser feita ao
201 longo do ano todo. Disse que, no relato da Comissão de Ética e Disciplina, houve uma discussão
202 entre o colega Renato Nunes e a comissão sobre o seu voto no pedido de vistas do processo.
203 Perguntou se houve acordo em favor da anterior, da apresentada ou de uma terceira. O conselheiro
204 **NAPOLEÃO FERREIRA** informou que houve acordo, inclusive com contribuições externas a
205 comissão. **6. Ordem do Dia. 6.1 – Projeto de Deliberação Plenária que Aprova a Resolução de**
206 **Alteração da Resolução Nº 25/2012 - CAU/BR:** o presidente **HAROLDO PINHEIRO** informou que
207 a resolução dispõe sobre a instrução e julgamento de processos relacionados a faltas ético-
208 disciplinares. O conselheiro **NAPOLEÃO FERREIRA** fez a leitura do voto de vista e a leitura do
209 projeto de resolução. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** colocou a matéria em discussão. O
210 conselheiro **FERNANDO COSTA** disse que se preocupava em estar legislando em cima de uma
211 exceção, sugerindo a supressão do artigo 7.B. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** sugeriu fazer
212 uma consulta ao plenário sobre a supressão do artigo 7.B. Disse que quem estivesse contra a
213 supressão se manifestasse levantando o braço. Perguntou se teria alguma abstenção. A supressão
214 do artigo 7B foi efetivada, embora tenha tido uma abstenção. Recolocou a matéria em discussão. O
215 conselheiro **FERNANDO COSTA** também sugeriu a supressão do artigo 7C, por entender que aquela
216 resolução tinha uma necessidade pontual, o fato de Pernambuco. O conselheiro **NAPOLEÃO**
217 **FERREIRA** defendeu a manutenção do artigo 7C, pelo princípio da reciprocidade, estabelecendo um

218 critério para os CAU/UF e para o plenário do CAU/BR. O presidente **HAROLDO PINHEIRO**
219 encerrou a primeira parte da plenária solicitando que a reunião recomeçasse às 14h30min.,
220 deixando a consulta sobre o artigo 7C para ser feita na parte da tarde. Desejou um bom almoço a
221 todos. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** reabriu a reunião e perguntou ao coordenador da CED-
222 CAU/BR se houve um entendimento sobre o tema. O conselheiro **NAPOLEÃO FERREIRA** disse que
223 conversou com a colega Gislaine sobre o problema no caso do artigo 7ºC era a forma que era
224 prevista no 7ºA. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** concluiu que houve acordo entre as duas
225 propostas, suprimindo o artigo 7ºC. Colocou a consulta em regime de votação específica por
226 contraste, os que estivessem de acordo com a supressão do artigo 7ºC permaneceriam como
227 estavam. Os que fossem contrários que se manifestassem levantando o braço. O acordo foi positivo,
228 sem abstenções. O conselheiro **FERNANDO COSTA** disse que os parágrafos primeiro ao terceiro,
229 que se referiam ao 7ºC, na verdade ficariam referidos ao 7ºA. O presidente **HAROLDO PINHEIRO**
230 colocou a matéria em regime de votação, pedindo aos colegas que registrassem seus votos.
231 Informou o final do processo de votação, tendo sido a matéria aprovada com 23 votos “sim”, sem
232 votos contrários e uma abstenção. Cumprimentou a comissão, os relatores, Napoleão e Renato
233 Nunes, e os colegas do plenário que contribuíram para o aperfeiçoamento do voto. **6.2. Projeto de**
234 **Deliberação Plenária de Julgamento do Processo Ético Disciplinar Nº 88.584/2013:** com
235 origem na CED-CAU/BR, o presidente HAROLDO PINHEIRO perguntou ao coordenador da comissão
236 se haveria necessidade de sigilo ou se nenhuma das partes solicitou. A conselheira **LANA JUBÉ**
237 disse que na última reunião da comissão tinha sido discutido que todo processo ético seria sigiloso.
238 O presidente **HAROLDO PINHEIRO** disse que a lei determinava que deveria haver a solicitação de
239 uma das partes envolvidas no processo para que houvesse o sigilo. Concluiu dizendo que a matéria
240 seria apresentada normalmente, sem a identificação dos envolvidos e a sessão ficaria com o sinal
241 aberto. O plenário assumiu em manter o decoro e a responsabilidade de suas atitudes. Passou a
242 palavra ao coordenador da comissão para apresentar o assunto e encaminhar ao relator definido. A
243 conselheira **CÁSSIA ABDALA** leu o seu Relatório-voto e a Deliberação da CED-CAU/BR. O
244 presidente **HAROLDO PINHEIRO** colocou a matéria em discussão. O conselheiro **LUIZ JANOT**
245 sugeriu modificações no texto do relatório-voto da conselheira Cássia Abdala. O assessor jurídico
246 do CAU/BR, **CARLOS MEDEIROS**, disse que o relatório e voto, ainda que tenha sido aprovado pela
247 comissão, ele era um relatório e voto do conselheiro relator. A comissão aprovava no sentido de
248 submetê-lo ao plenário. Caso o relator sinta a necessidade de alterações no voto, o mesmo deve ser
249 feito, sob pena de toda discussão no plenário ser perdida e ter que voltar à comissão para alterar o
250 mesmo. Então o que a comissão delibera é no sentido de aprovar a subida do relatório-voto do
251 conselheiro. No plenário ele relata novamente o que ficar e o que deve ser alterado, pois o plenário
252 é soberano para as alterações posteriores à comissão. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** voltou ao
253 ponto de partida e consultou o plenário se acolhia também o ajuste proposto. Disse que os que
254 estiverem de acordo permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se

255 manifestassem. Não houve manifestações nem abstenções. A conselheira **CÁSSIA ABDALA** leu a
256 Deliberação Plenária após acolher os ajustes feitos pelo plenário do CAU/BR. O presidente
257 **HAROLDO PINHEIRO** colocou a matéria em votação e a mesma foi aprovada por unanimidade.
258 Concluiu parabenizando a comissão, a relatora, os membros do plenário e pelos subsídios que
259 ficaram para alimentar os próximos processos. **6.3. Projeto de Deliberação Plenária para**
260 **Homologação de Registro Profissional Diplomado no Exterior:** o presidente **HAROLDO**
261 **PINHEIRO** disse que a matéria teve origem na CEF-CAU/BR e passou a palavra para o colega
262 Fernando Costa para relata-la. O conselheiro **FERNANDO COSTA** informou que aquela Deliberação
263 Plenária era referente ao registro de um profissional diplomado no exterior, Paulo Ricardo
264 Mordente, argentino, CPF 992.744.777-91 e o processo com origem no CAU/SP. Leu o documento
265 de deliberação que votava pelo registro do profissional. O presidente **HAROLDO PINHEIRO**
266 colocou a matéria em discussão e posteriormente em votação. O tema foi aprovado por
267 unanimidade dos presentes, 23 votos. Após a aprovação, parabenizou a todos da comissão. O
268 conselheiro **FERNANDO COSTA** disse que aquele processo tinha mais de 10 anos, que ele vinha do
269 conselho pregresso. **6.4 - Projeto de Deliberação Plenária do Processo de Fiscalização Nº**
270 **1.000.007.903/2014:** o presidente **HAROLDO PINHEIRO** convidou o coordenador da CEF-
271 CAU/BR para apresentar a matéria. O conselheiro **LUIZ JANOT** pediu para que o relator da matéria,
272 o colega Hugo Seguchi, para conduzir o tema. O conselheiro **HUGO SEGUCHI** informou que o
273 processo tratava da Interposição de recuso contra a decisão do plenário do CAU/GO, tendo como
274 interessada a Associação dos Amigos do Residencial Parque Mendanha. Disse que, conforme o
275 processo anterior que relatou, houve um erro no início, quando a fiscalização do CAU/UF capitulou
276 a notificação e a multa para que a associação tivesse a obrigatoriedade de se registrar no CAU sem
277 tal necessidade. Leu o seu Relatório-voto e a Deliberação Plenária da matéria. O presidente Haroldo
278 Pinheiro colocou o tema em discussão. O conselheiro **RONALDO DE LIMA** perguntou, à luz do que
279 foi discutido no processo de ética, se a resposta era dada ao profissional ou ao CAU/UF. O
280 presidente **HAROLDO PINHEIRO** informou que os autos do processo eram enviados ao CAU/UF.
281 Perguntou se todos estavam esclarecidos e colocou a tema em regime de votação. Informou que a
282 matéria foi aprovada sem votos contrários. Parabenizou a comissão e todos os envolvidos. A
283 conselheira **LANA JUBÉ** se declarou impedida de votar, tendo em vista de ter participado da
284 plenária que votou o processo na origem. Suspendeu a sessão e pediu a todos que estivessem
285 naquele mesmo lugar no dia seguinte às 9h da manhã. **6.5 - Projeto de Deliberação Plenária**
286 **Aprovando os Procedimentos de Registros dos Profissionais Oriundos do Acordo CAU/BR e**
287 **Ordem de Arquitetos de Portugal:** o presidente **HAROLDO PINHEIRO** informou que a matéria
288 tinha origem na CEF-CAU/BR e passou palavra para o coordenador da comissão. O conselheiro
289 **FERNANDO COSTA** apresentou, para conhecimento e discussão preliminar, o projeto de aprovação
290 dos procedimentos de registro dos profissionais oriundos do acordo CAU/BR e OA/PT. O
291 presidente **HAROLDO PINHEIRO** agradeceu ao coordenador da comissão e colocou a matéria em

292 discussão. O conselheiro **NAPOLEÃO FERREIRA** disse que acreditava que antes do CAU tomar
293 alguma medida em relação à agilidade dos registros, que fosse feito um diagnóstico com mais
294 profundidade daquela situação. Também acreditava que a pequena demanda de arquitetos
295 portugueses vindos ao Brasil não estava relacionada aos entraves do processo. Se acontecessem
296 mais demandas, obviamente haveria uma pressão para que houvesse a aceleração dos processos.
297 Disse que era favorável que fossem ampliado todos os acordos com os países de língua portuguesa,
298 sendo interessante para as empresas de arquitetura, para os profissionais e para a possibilidade
299 que houvesse a circulação no mundo todo que existe uma unidade linguística. Ressaltou que há um
300 argumento diplomático no sentido e que existem possibilidades de investimento para tal. O
301 presidente **HAROLDO PINHEIRO** lembrou que esse acordo com a Ordem dos Arquitetos de
302 Portugal deriva do tratado de cooperação e amizade entre o Brasil e Portugal assinado em 22 de
303 abril do ano 2000, nos 500 anos do descobrimento. Informou que aquele, transformado em lei,
304 prevê esse trânsito diferenciado de profissionais das diversas áreas do conhecimento entre Brasil e
305 Portugal e o Ministério da Educação já estava prestes a tomar uma decisão nesse sentido, mas
306 algumas matérias revelavam discussões entre o Ministro da Educação do Brasil e o seu equivalente
307 de Portugal. Disse que foi tomada a iniciativa pelo CAU/BR e a OA/PT em estabelecer um acordo
308 para tratar daquilo tecnicamente, no âmbito da profissão, evitando que o ministério assumisse a
309 responsabilidade e tomasse a decisão. O secretário executivo do CEAU, **EDUARDO NARDELLI**,
310 mencionou que a AsBEA tinha um convênio com a PECS para exportação de serviços de arquitetura
311 e internalização. Complementou que naquele momento estavam amadurecendo o contato com a
312 Colômbia. Informou que estavam surgindo memorandos de entendimento entre escritórios de
313 arquitetura do Brasil e investidores na Colômbia. Fez um apelo ao CAU/BR que providenciasse um
314 acordo daquele tipo, como o de Portugal, com a Colômbia e eventualmente estendesse a todos
315 aqueles países latino-americanos da aliança do Pacífico, onde tem dinheiro, negócios e
316 oportunidades. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** informou que após a vinculação do CAU/BR ao
317 CIALP, como membro observador, foi acertado que montasse dois quadros para que fosse visto o
318 panorama da formação dos arquitetos e do trânsito profissional entre esses países de língua
319 portuguesa. Disse que pensava que a solicitação era uma tarefa inerente ao CAU/BR e que seria
320 encaminhada. O conselheiro **LUIZ CONTIER** também sugeriu que poderiam ser criadas facilidade
321 para os arquitetos brasileiros fizessem seus direcionamentos a Portugal via SICCAU, estabelecendo
322 um controle das demandas. O conselheiro **FERNANDO COSTA** colocou que o CAU/BR precisava
323 avaliar antes de mudar, pois na verdade o acordo de cooperação previa que as partes iriam
324 monitorar seus procedimentos e ajustar suas rotinas para cumprir o convenio. O conselheiro
325 **GERALDINE JÚNIOR** primeiramente quis parabenizar e registrar o belo trabalho que foi feito pelo
326 Guilherme, Ana Laterza e Pollyanne, de identificar o andamento do fluxo dos processos, fazendo
327 com que os problemas de prazo do acordo pudessem ser identificados, mostrando a competência
328 do CAU/BR. Disse que outro cenário que também se coloca diferente era a questão dos países do

329 Mercosul, o qual também temos um amparo legal para tratar o registro e a mobilidade profissional.
330 Disse que proporia a CRI-CAU/BR que incluísse na pauta da comissão uma análise desses países. O
331 conselheiro **FERNANDO DINIZ** ressaltou que há todo interesse da CRI-CAU/BR, já estava no plano
332 de trabalho da comissão em fazer acordos com outros países latino-americanos, desenvolver aquele
333 tema, juntamente com o que foi motivado pelo caso da UNILA. Concluiu dizendo que era muito
334 importante, como primeiro passo, a relação com as entidades e com os organismos desses países na
335 busca de benefícios para todos no futuro. O conselheiro **GERALDINE JÚNIOR** complementou
336 dizendo que o fato ficava evidente nas questões em relação ao ensino, quando discutido com outros
337 países, aqueles considerados os países desenvolvidos que tem interesse nessa troca de experiência.
338 O conselheiro **LUIZ CONTIER** chamou atenção para a possibilidade da prestação de serviço
339 extraterritorial. Disse que ninguém mudaria para a Colômbia para fazer projeto lá. Complementou
340 dizendo que o projeto seria feito no Brasil, mas teria que ser reconhecido lá. Ressaltou que, na
341 contramão, o que existia era uma quantidade expressiva de projetos feitos no exterior que eram
342 implantados aqui. O conselheiro **GERALDINE JÚNIOR** disse que concordava com os colegas
343 conselheiros e pediu um diálogo maior com os CAU/UF para que cumpram a fiscalização. O
344 conselheiro **FERNANDO DINIZ** enfatizou uma melhor fiscalização pelos CAU/UF, denúncias e a
345 necessidade de mais acordos internacionais, para que tivéssemos um parceiro com quem dialogar
346 no país de origem. O conselheiro **FERNANDO COSTA** disse que a CRI-CAU/BR e a CEF-CAU/BR
347 estavam abertas para receber contribuições de algum colega que tivesse alguma ideia a respeito do
348 assunto. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** disse que o plenário iria discutir apenas o assunto do
349 convenio do CAU/BR e OA/PT, mas foi discutido um pouco mais, problemas e soluções sobre o
350 transito de serviços de profissionais entre os países. **6.6 – Projeto de Deliberação Plenária**
351 **Aprovando a Indicação de Representação do CAU/BR na Convenção 2015 da AIA (American**
352 **Institute of Architects)**: o presidente **HAROLDO PINHEIRO** informou que o item de pauta era um
353 tema de relações internacionais, pois tratava de um convite recebido pela presidência para
354 participação na convenção 2015 do Instituto Americano de Arquitetos nos dias 14, 15 e 16 de
355 maio de 2015 em Atlanta. Informou que a convenção do Instituto Americano de Arquitetos tinha
356 dois focos: a formação continuada dos arquitetos e o Fórum Internacional de Presidentes de
357 Conselhos, Ordens e Instituições de Arquitetos para discutir temas globais. Disse que na formação
358 continuada eles têm muito sucesso, pois conseguem colocar a cada ano na sua convenção cerca de
359 20% dos arquitetos norte-americanos. Informou que eles têm uma população de arquitetos similar
360 ao do Brasil. Quanto ao fórum, disse que o tema do ano passado foi “Resiliência”, aspectos de
361 produção de carbono, construção dos edifícios da cidade etc. Enfatizou que a partir daquele debate,
362 resultou o desafio para que até 2050 a produção de arquitetura e a produção das cidades pudesse
363 levar a “zero” a emissão de carbono, resultando em um documento aprovado por unanimidade na
364 União Internacional de Arquitetos. O tema deste ano era o “Impacto da Construção das Cidades
365 Sobre o Ambiente”. O secretário executivo do CEAU, **EDUARDO NARDELLI**, sobre a educação

366 continuada disse que aprova a metodologia norte-americana. Falou que vivemos em um mundo de
367 transformações e não é mais possível imaginar que um arquiteto se gradue em um determinado
368 momento e fique dez, quinze anos sem qualquer tipo de reciclagem em relação ao seu próprio
369 exercício profissional e continue habilitado para exercer a profissão. O conselheiro **HEITOR MAIA**
370 disse que aquele assunto era considerado por ele como um dos mais importantes que teria que
371 avançar. Via a educação continuada como um ponto importante que marcava a responsabilidade do
372 conselho com relação às atribuições profissionais previstas em lei. Complementou dizendo que por
373 melhor que fosse a graduação, ela provavelmente não atenderia todo o amplo universo de
374 atribuições que o arquiteto tem, mas somente o que está detalhado na Resolução 21. Pensa que é
375 urgente que o conselho tenha iniciativas concretas, desencadeando o processo para que ações se
376 revertam em uma nova situação. Concluiu dizendo que era importante a participação do CAU/BR,
377 desencadeando o processo da educação continuada. O conselheiro **FERNANDO COSTA** informou
378 que a CEF-CAU/BR estava preparando um termo de referência para contratação de uma assessoria
379 que clarificasse a respeito da residência técnica e acreditação. O conselheiro **FERNANDO DINIZ**
380 ressaltou a importância daqueles programas, tanto a residência técnica, acreditação de cursos e a
381 educação continuada, São três temas que vão ser difíceis e vai ser uma luta para convencer toda a
382 comunidade da importância deles. Pensa que o papel das entidades é fundamental, o apoio de todas
383 as entidades, ABEA, IAB, AsBEA e outras. **6.7 – Apresentação : Centro de Serviços**
384 **Compartilhados:** o presidente **HAROLDO PINHEIRO** solicitou que a colega Mirna, que está
385 acumulando assessoria especial e a gerencia do CSC, para fazer a atualização de informação ao
386 plenário. A assessora especial do CAU/BR **MIRNA LOBO** fez a apresentação da CGCSC-CAU/BR. O
387 presidente **HAROLDO PINHEIRO** agradeceu e abriu a discussão, pedindo que a assessora
388 permanecesse para que as perguntas fossem respondidas. O secretário executivo do CEAU,
389 **EDUARDO NARDELLI**, ressaltou a importância do trabalho, particularmente na questão do acervo,
390 pois existe hoje a norma de desempenho em vigor e tem um grupo de trabalho na AsBEA que tem se
391 aprofundado muito naquela discussão, até com o apoio do CAU?BR, informando que vai ser lançado
392 um guia sobre a norma de desempenho para os arquitetos. A assessora especial **MIRNA LOBO** disse
393 que tudo era um esforço coletivo que tem muitas pessoas envolvidas com toda colaboração, que o
394 CSC é a tradução do que o plenário decide e normatiza. O conselheiro **FERNANDO DINIZ**
395 parabenizou a colega Mirna e toda equipe do CAU/BR pelo projeto, pensando que é um projeto que
396 vai dar um passo decisivo na nossa profissão. Disse que via o projeto com várias dimensões de
397 contribuição, mas queria ressaltar apenas a questão da documentação da arquitetura, do grande
398 desafio de preservação da arquitetura moderna de hoje no Brasil. O presidente **HAROLDO**
399 **PINHEIRO** disse que aquilo iria passar por resoluções, por disciplinamento da maneira, ouvindo as
400 entidades e ouvindo a sociedade. O ouvidor **JOSÉ TIBIRIÇA** agradeceu à colega Mirna pelo trabalho
401 que ela tem desenvolvido para todos os arquitetos. Disse que a base que hoje o CAU tem, deve-se
402 muito à capacidade dela de sonhar e transformar sonhos em realidade. O presidente **HAROLDO**

403 **PINHEIRO** disse que era uma sorte contar com uma pessoa como a assessora Mirna, desde 2011, na
404 época da transição do antigo conselho para o CAU de hoje. Enfatizou como ela consegue associar o
405 conhecimento profundo da prática profissional nas suas diversas escalas, indo do edifício ao
406 planejamento regional, enfim, nas diversas escalas de produção profissional, passando pela larga
407 experiência do meio acadêmico, com tudo isso revestido com as tecnologias contemporâneas de
408 apoio à prática, ao ensino e ao gerenciamento da profissão. A conselheira **MARIA ELISA**
409 parabenizou a assessora pelo trabalho e disse que aquele trabalho iria romper uma barreira que
410 existia anteriormente entre os dois mundos, o do trabalho e o da formação. A interface vai ficar
411 muito mais facilitada e completa. A assessora **MIRNA LOBO** disse que quem realmente merece e
412 deve receber os méritos, são todos aqueles participantes do CAU, principalmente o presidente, que
413 desde o início apoiou, foi atrás e teve muita coragem. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** encerrou
414 a sessão e solicitou que todos retornassem às 14h e 15min. **8.8 – Apresentação: Manifestações**
415 **Técnicas, produtos do convênio CAU/BR e ABEA:** o presidente **HAROLDO PINHEIRO** solicitou
416 ao coordenador da comissão de ensino e formação, Fernando Costa, que fizesse a apresentação da
417 matéria. O conselheiro **FERNANDO COSTA** disse que a inserção daquele ponto de pauta na plenária
418 teve como motivação indagação de várias pessoas, inclusive de conselheiros do CAU/BR,
419 presidentes de CAU/UF e representantes de entidades a respeito do ensino sobre a forma como o
420 CAU pode e/ou atua junto aos órgãos controladores do ensino. Então a partir da demanda, a CEF-
421 CAU/BR decidiu que seria interessante fazer uma para o plenário com a finalidade de as
422 informações. Auxiliado pelo conselheiro Geraldine Júnior, foi feita a apresentação. O presidente
423 **HAROLDO PINHEIRO** agradeceu e colocou a matéria em discussão. O conselheiro **LUIZ CONTIER**
424 disse que as universidades brasileiras, líder em termos de alunos, é o maior grupo de educação do
425 mundo, seguido pelo grupo chinês. Só para ter uma ideia de dimensão de quem são os *players*,
426 mostrando que agora é peso pesado. Os acionistas esperam não qualidades, mas dividendos na
427 bolsa. Enfatizou, para balizar, a importância do trabalho realizado pela comissão e a atenção que
428 deve ser tomada em cima da questão, pois agora o jogo é para valer, com regras que não se sabe
429 como funcionam. O conselheiro **FERNANDO COSTA** disse que o CAU estava fazendo um trabalho de
430 ponta junto à secretaria de regulação e ao órgão que é encarregado pela avaliação, o INEP. Disse
431 que fez contatos no MEC, com a diretoria de avaliação, e ficou sabendo que a diretoria de avaliação,
432 apesar de todo afastamento que existiu desde 2012 das entidades de ensino das áreas, começou a
433 se reaproximar das instituições de ensino, das entidades de ensino e abrindo inclusive a
434 possibilidade da influência do CAU nas avaliações, no sentido de elaboração de documentos de
435 orientação aos avaliadores. O conselheiro **GERALDINE JÚNIOR** ressaltou que o desafio aumentou.
436 Informou dados relacionados a grupos educacionais e a força que tem no país: Grupo Króton), valor
437 de mercado 2013, 8,6 bilhões de reais; Grupo Anhanguera, 5,8 bilhões de reais; e Grupo Estácio de
438 Sá, 5,3 bilhões de reais. Informou que um só desses grupos tem mais de 20 cursos de arquitetura e
439 urbanismo no Brasil, fazendo com que a responsabilidade do CAU aumente e o potencial também, a

440 partir do momento que se consiga ter credibilidade do MEC por meio das informações de qualidade
441 que geradas pelo conselho. Ressaltou que o INEP tem um dado ainda mais alarmante: 36% dos
442 ingressantes no ensino superior no Brasil concluem o curso. Complementou que com os dados que
443 o INEP disponibilizou no senso, em 2013 ingressaram 2.742.000 estudantes e concluíram 991.000.
444 Concluiu dizendo que graduaram 8.000 em 2012, 9.000 em 2013, 12.000 em 2014 e chegaremos a
445 17.000 em 2020. O conselheiro **FERNANDO COSTA** agradeceu e disse que o debate foi
446 enriquecedor, ressaltando o nivelamento das informações perante o plenário. O presidente
447 **HAROLDO PINHEIRO** parabenizou a todos da comissão e a todos que contribuíram com a matéria.
448 **6.8 – Apresentação: Resolução 51 do CAU/BR e Diretrizes para Decisões Judiciais:** o
449 presidente **HAROLDO PINHEIRO** convidou o senhor Carlos Medeiros, o chefe da assessoria
450 jurídica, para informar sobre o atual estágio da Resolução 51 depois da decisão do Tribunal
451 Regional Federal e sobre a reunião que realizada com advogados dos diversos CAU/UF e dos
452 sindicatos de arquitetos estaduais. O assessor **CARLOS MEDEIROS** fez a apresentação da matéria e
453 se disponibilizou a responder os questionamentos do plenário. O presidente **HAROLDO PINHEIRO**
454 agradeceu e informou que qualquer contribuição, dúvida, sugestão e/ou recomendação pode ser
455 encaminhada para o vice-presidente, Fernando Costa, que está no grupo de redação trabalhando
456 nos esclarecimentos. O conselheiro **FERNANDO COSTA** complementou informando que a FNA
457 tinha o convidado como professor, arquiteto e urbanista da área, também o professor Goliardo, o
458 arquiteto e urbanista Cláudio Maiolino (PR) e o arquiteto e professor Ângelo Arruda para compor o
459 grupo. **Extra-pauta – Apresentação: Relato das Análises Feitas pela CPUA-CAU/BR de**
460 **Processos em Tramitação no Legislativo:** a conselheira **LANA JUBÉ** apresentou o tema e se
461 disponibilizou a atender os questionamentos do plenário. O presidente **HAROLDO PINHEIRO**
462 agradeceu e disse que o trabalho da CPUA-CAU/BR tem sido muito ativo e tem auxiliado muito o
463 trabalho das assessorias legislativas e de comunicação. **7 – Comunicações:** o presidente **HAROLDO**
464 **PINHEIRO** disponibilizou para que os conselheiros fizessem seus comunicados. A conselheira
465 **MARIA ELISA** informou que no seu estado os profissionais estavam fazendo perguntas em relação à
466 aplicação da tabela de honorários, disponibilizada no site do CAU/BR. Disse, como sugestão, fosse
467 elaborado um tutorial que ficasse disponível e facilmente acessado por todos, fazendo com que a
468 tabela fosse efetivamente aplicada. o presidente **HAROLDO PINHEIRO** disse que pediu ao colega
469 Odilo apresentasse uma forma mais sucinta da tabela para o cálculo de projetos, mas quanto a um
470 tutorial, não sabia se tinha avançado, embora soubesse que estava na lista de ações do CAU/BR. O
471 secretário executivo do CEAU, **EDUARDO NARDELLI**, deu um esclarecimento que o CEAU estava
472 com a ideia de fazer um treinamento em Brasília com um representante de cada CAU/UF para que
473 ele aprendesse, efetivamente, a utilizar a tabela e que ele venha a ser um multiplicador no seu
474 estado. O conselheiro **CLAUDEMIR ANDRADE** informou que o CAU/AM está trabalhando pela
475 preservação da obra de Severiano Porto. Informou que suas obras, principalmente executadas nas
476 décadas de 60, 70, 80 e 90, são de grande importância para a Arquitetura Regional e Brasileira,

477 onde tinha uma preocupação com a questão regional e da sustentabilidade, da chuva, da iluminação
478 etc.. O conselheiro **HEITOR MAIA** ressaltou que 55% dos RRTs feitos no Brasil são de Projetos, mas
479 somente 4,3% deles de Projetos de Interiores, fato que deve ser analisado pelos CAU/UF e
480 associado à fiscalização. Manifestou sua surpresa pela média de RRTs por profissionais nas regiões:
481 06 na região norte, 06 na nordeste, 07 na sul, 10 na centro-oeste e 05 na sudeste. Complementou
482 dizendo que a região sudeste, a mais rica, tem somente 05 de média, abaixo da média nacional.
483 Enfatizou outro dado contraditório que foi a média de RRTs por profissionais nos estados: Roraima
484 com 11, Tocantins com 15, Goiás com 12, Mato Grosso do Sul com 14, Mato Grosso com 16, São
485 Paulo com 06 e Rio de Janeiro com 03. Aquele era um dado para ser levado para os estados e
486 analisada a disparidade. Falou sobre outro dado relacionado a gestão, que hoje o CAU tem um
487 montante de 90 milhões de reais que não foram utilizados até agora, que é uma sobra muito grande
488 e demonstra uma incapacidade dos conselhos em usar os recursos disponíveis. O conselheiro
489 **ANDERSON ALMEIDA** agradeceu a hospitalidade do CAU/BR e disse que era muito satisfatório
490 participar das reuniões. Sobre a tragédia do Acre, disse que era muito maior do que era visto na
491 televisão. Declarou que será de grande valia que o CAU/BR se faça presente lá, onde o CAU/AC
492 estará de braços abertos para acolher e ajudar no que for possível. **8. Encerramento:** o presidente
493 **HAROLDO PINHEIRO** perguntou aos presentes se havia mais alguma consideração a fazer, e não
494 havendo deu por encerrada a quarta sessão da quadragésima primeira Reunião Plenária às
495 dezessete horas e cinquenta e nove minutos do dia vinte e quatro de abril de dois mil e quinze.
496 Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a reunião, agradecendo a presença de
497 todos.

HAROLDO PINHEIRO VILLAR DE QUEIROZ
Presidente do CAU/BR

Daniela Demartini Fernandes
Secretária Geral da Mesa do CAU/BR

**41ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/BR****Folha de Votação**

UF	Conselheiro	Votação			
		Sim	Não	Abstenção	Ausência
AC	Anderson Amaro Lopes de Almeida			X	
AL	Heitor Antônio Maia da Silva Dores				X
AM	Claudemir José Andrade	X			
AP	Oscarito Antunes do Nascimento	X			
BA	Hugo Seguchi	X			
CE	Napoleão Ferreira da Silva Neto				X
DF	Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz	-	-	-	-
ES	Anderson Fioreti de Menezes				X
GO	Maria Eliana Jubé Ribeiro	X			
MA	Maria Laís da Cunha Pereira	X			
MG	Maria Elisa Baptista			X	
MS	Celso Costa	X			
MT	Ana de Cássia M. Abdalla Bernardino	X			
PA	Mariano de Jesus Farias Conceição	X			
PB	Hélio Cavalcanti da Costa Lima	X			
PE	Fernando Diniz Moreira	X			
PI	Wellington Carvalho Camarço	X			
PR	Manoel de Oliveira Filho	X			
RJ	Luiz Fernando Donadio Janot	X			
RN	Fernando José de Medeiros Costa	X			
RO	Roseana de Almeida Vasconcelos	X			
RR	Luiz Afonso Maciel de Melo	X			
RS	Gislaine Vargas Saibro	X			
SC	Ronaldo de Lima			X	
SE	Marcelo Augusto Costa Maciel	X			
SP	Luiz Augusto Contier	X			
TO	Luís Hildebrando Ferreira Paz	X			
IES	José Roberto Geraldine Júnior	X			

Histórico da votação:**Sessão Plenária nº:** 41ª Plenária Ordinária**Data:** 23/04/2015**Matéria em votação:** 6.1. Projeto de Deliberação Plenária que aprova a resolução de alteração da Resolução CAU/BR nº 25/2012, que dispõe sobre a instrução e julgamento de processos relacionados a faltas ético-disciplinares.**Resultado da votação:** Sim (23) Não (0) Abstenções (01) Ausências (03) Total (27)**Ocorrências:** _____**Secretário da Sessão:****Presidente da Sessão:**

**41ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/BR****Folha de Votação**

UF	Conselheiro	Votação			
		Sim	Não	Abstenção	Ausência
AC	Anderson Amaro Lopes de Almeida	X			
AL	Heitor Antônio Maia da Silva Dores				X
AM	Claudemir José Andrade	X			
AP	Oscarito Antunes do Nascimento	X			
BA	Hugo Seguchi	X			
CE	Napoleão Ferreira da Silva Neto	X			
DF	Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz	-	-	-	-
ES	Anderson Fioreti de Menezes	X			
GO	Maria Eliana Jubé Ribeiro	X			
MA	Maria Laís da Cunha Pereira	X			
MG	Maria Elisa Baptista	X			
MS	Celso Costa	X			
MT	Ana de Cássia M. Abdalla Bernardino	X			
PA	Mariano de Jesus Farias Conceição	X			
PB	Hélio Cavalcanti da Costa Lima	X			
PE	Fernando Diniz Moreira	X			
PI	Wellington Carvalho Camarço	X			
PR	Manoel de Oliveira Filho	X			
RJ	Luiz Fernando Donadio Janot	X			
RN	Fernando José de Medeiros Costa	X			
RO	Roseana de Almeida Vasconcelos				X
RR	Luiz Afonso Maciel de Melo	X			
RS	Gislaine Vargas Saibro			X	
SC	Ronaldo de Lima				X
SE	Marcelo Augusto Costa Maciel	X			
SP	Luiz Augusto Contier	X			
TO	Luís Hildebrando Ferreira Paz	X			
IES	José Roberto Geraldine Júnior	X			

Histórico da votação:**Sessão Plenária nº:** 41ª Plenária Ordinária**Data:** 23/04/2015**Matéria em votação:** 6.1. Projeto de Deliberação Plenária que aprova a resolução de alteração da Resolução CAU/BR nº 25/2012, que dispõe sobre a instrução e julgamento de processos relacionados a faltas ético-disciplinares.**Resultado da votação:** Sim (23) Não (0) Abstenções (01) Ausências (03) Total (27)**Ocorrências:** _____**Secretário da Sessão:****Presidente da Sessão:**

**41ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/BR****Folha de Votação**

UF	Conselheiro	Votação			
		A favor	Contra	Abstenção	Ausência
AC	Anderson Amaro Lopes de Almeida	X			
AL	Heitor Antônio Maia da Silva Dores				X
AM	Claudemir José Andrade	X			
AP	Oscarito Antunes do Nascimento	X			
BA	Hugo Seguchi	X			
CE	Napoleão Ferreira da Silva Neto	X			
DF	Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz	-	-	-	-
ES	Anderson Fioreti de Menezes	X			
GO	Maria Eliana Jubé Ribeiro	X			
MA	Maria Laís da Cunha Pereira	X			
MG	Maria Elisa Baptista	X			
MS	Celso Costa	X			
MT	Ana de Cássia M. Abdalla Bernardino	X			
PA	Mariano de Jesus Farias Conceição	X			
PB	Hélio Cavalcanti da Costa Lima	X			
PE	Fernando Diniz Moreira	X			
PI	Wellington Carvalho Camarço	X			
PR	Manoel de Oliveira Filho	X			
RJ	Luiz Fernando Donadio Janot	X			
RN	Fernando José de Medeiros Costa	X			
RO	Roseana de Almeida Vasconcelos	X			
RR	Luiz Afonso Maciel de Melo	X			
RS	Gislaine Vargas Saibro	X			
SC	Ronaldo de Lima	X			
SE	Marcelo Augusto Costa Maciel	X			
SP	Luiz Augusto Contier	X			
TO	Luís Hildebrando Ferreira Paz	X			
IES	José Roberto Geraldine Júnior	X			

Histórico da votação:**Sessão Plenária nº:** 41ª Plenária Ordinária**Data:** 23/04/2015**Matéria em votação:** 6.2. Projeto de Deliberação Plenária de julgamento do processo ético-disciplinar nº 88584/2013.**Resultado da votação:** A favor do relato (26) Contra o relato (0) Abstenções (0) Ausências (01) Total (27)**Ocorrências:** _____**Secretário da Reunião:****Presidente da Reunião:**

**41ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/BR****Folha de Votação**

UF	Conselheiro	Votação			
		Sim	Não	Abstenção	Ausência
AC	Anderson Amaro Lopes de Almeida	X			
AL	Heitor Antônio Maia da Silva Dores				X
AM	Claudemir José Andrade	X			
AP	Oscarito Antunes do Nascimento	X			
BA	Hugo Seguchi	X			
CE	Napoleão Ferreira da Silva Neto	X			
DF	Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz	-	-	-	-
ES	Anderson Fioreti de Menezes	X			
GO	Maria Eliana Jubé Ribeiro	X			
MA	Maria Laís da Cunha Pereira	X			
MG	Maria Elisa Baptista	X			
MS	Celso Costa				X
MT	Ana de Cássia M. Abdalla Bernardino	X			
PA	Mariano de Jesus Farias Conceição				X
PB	Hélio Cavalcanti da Costa Lima	X			
PE	Fernando Diniz Moreira	X			
PI	Wellington Carvalho Camarço	X			
PR	Manoel de Oliveira Filho	X			
RJ	Luiz Fernando Donadio Janot	X			
RN	Fernando José de Medeiros Costa	X			
RO	Roseana de Almeida Vasconcelos	X			
RR	Luiz Afonso Maciel de Melo				X
RS	Gislaine Vargas Saibro	X			
SC	Ronaldo de Lima	X			
SE	Marcelo Augusto Costa Maciel	X			
SP	Luiz Augusto Contier	X			
TO	Luís Hildebrando Ferreira Paz	X			
IES	José Roberto Geraldine Júnior	X			

Histórico da votação:**Sessão Plenária nº:** 41ª Plenária Ordinária**Data:** 23/04/2015**Matéria em votação:** 6.3. Projeto de Deliberação Plenária para homologação do Registro de profissional diplomado no Exterior: Interessado: Paolo Ricardo Mordente.**Resultado da votação:** Sim (23) Não (0) Abstenções (0) Ausências (04) Total (27)**Ocorrências:** _____**Secretário da Sessão:****Presidente da Sessão:**

**41ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/BR****Folha de Votação**

UF	Conselheiro	Votação			
		Sim	Não	Abstenção	Ausência
AC	Anderson Amaro Lopes de Almeida	X			
AL	Heitor Antônio Maia da Silva Dores				X
AM	Claudemir José Andrade	X			
AP	Oscarito Antunes do Nascimento	X			
BA	Hugo Seguchi	X			
CE	Napoleão Ferreira da Silva Neto	X			
DF	Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz	-	-	-	-
ES	Anderson Fioreti de Menezes	X			
GO	Maria Eliana Jubé Ribeiro				X
MA	Maria Laís da Cunha Pereira	X			
MG	Maria Elisa Baptista	X			
MS	Celso Costa	X			
MT	Ana de Cássia M. Abdalla Bernardino				X
PA	Mariano de Jesus Farias Conceição	X			
PB	Hélio Cavalcanti da Costa Lima	X			
PE	Fernando Diniz Moreira	X			
PI	Wellington Carvalho Camarço	X			
PR	Manoel de Oliveira Filho	X			
RJ	Luiz Fernando Donadio Janot	X			
RN	Fernando José de Medeiros Costa	X			
RO	Roseana de Almeida Vasconcelos	X			
RR	Luiz Afonso Maciel de Melo				X
RS	Gislaine Vargas Saibro	X			
SC	Ronaldo de Lima	X			
SE	Marcelo Augusto Costa Maciel	X			
SP	Luiz Augusto Contier	X			
TO	Luís Hildebrando Ferreira Paz	X			
IES	José Roberto Geraldine Júnior	X			

Histórico da votação:**Sessão Plenária nº:** 41ª Plenária Ordinária**Data:** 23/04/2015**Matéria em votação:** 6.4. Projeto de Deliberação Plenária de julgamento do processo de fiscalização nº 1000007903/2014.**Resultado da votação:** Sim (23) Não (0) Abstenções (0) Ausências (04) Total (27)**Ocorrências:** _____**Secretário da Sessão:****Presidente da Sessão:**